

Recomendação
Mais e melhor qualidade de vida
Pela promoção do Mercado de Santos ao Rego

Considerando que:

1. O Mercado de Santos ao Rego é um polo importante na vida da freguesia;
2. É necessária a intervenção urgente em vários espaços do Mercado;
3. Que ao longo do tempo, o Mercado tem vindo a perder clientes, por razões diversas, desde a concorrência (muitas vezes desleal) das grandes superfícies à existência de horários de funcionamento dificilmente ajustáveis aos ritmos e à organização da vida familiar na atualidade;
4. Para esta realidade muito tem contribuído a ausência de uma visão estratégica para o conjunto dos Mercados de Lisboa, que estabeleça eixos de atuação, uma estratégia a desenvolver e as ações e medidas concretas para a desencadear, que, não obstante do quadro de divisão de competências estabelecido pela Lei n.º 56/2012, deve ser concertada entre Juntas de Freguesia e Câmara Municipal;
5. Os vereadores do PCP apresentaram na reunião pública de câmara, realizada no dia 15 de abril de 2024, uma proposta de criação de uma Estratégia municipal de revitalização das feiras, contemplando a dinamização e valorização dos mesmos através da revisão do Plano Municipal dos Mercados de Lisboa, tarefa a ser executada em articulação com as Juntas de Freguesia.
6. Na reunião de Câmara de 20 de fevereiro de 2025, por iniciativa dos vereadores do PCP, foi aprovada por unanimidade de redução de 30% nas taxas de mercados, feiras e atividades de venda ambulante geridas diretamente pela CML, tendo sido deliberado em paralelo, que os serviços municipais estudem o alargamento desta medida para os

mercados geridos pelas Juntas de Freguesia, apresentando num prazo de 90 dias uma proposta ao órgão.

7. Estas propostas surgem num contexto onde o último Plano Municipal dos Mercados de Lisboa data do período 2016-2020, não tendo havido por parte do anterior e atual executivo municipal, a iniciativa de proceder à sua revisão, a fim de adequá-lo à nova às necessidades e exigências que marcam a realidade dos mercados e feiras na Cidade.
8. É imperiosa a articulação entre a CML e as Juntas de Freguesia na elaboração de uma estratégia municipal para os mercados garantindo, assim, a diversidade dos usos e sinergias das várias estruturas, a modernização desta atividade e a reabilitação dos mercados como espaços comunitários.
9. A CDU reitera que os interesses do comércio tradicional e dos vendedores do Mercado de Santos ao Rego deve ser prioritário para a Câmara Municipal e Junta de Freguesia, e continuará a lutar por estes, seja na insistência desta proposta, bem como na aplicação de mais medidas que promovam o comércio tradicional e de proximidade.

Assim, os eleitos reunidos na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas de 10 de abril de 2025, delibera recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

- I. Na elaboração do novo Plano Municipal dos Mercados de Lisboa, seja dado especial destaque à consulta pública a ser desencadeada pelo órgão executivo, devendo esta ser pautada pela:
 - a. Auscultação das Juntas de Freguesia e estruturas representativas dos comerciantes dos mercados e feirantes;
 - b. Criação de postos devidamente identificados, nos vários mercados e feiras de Lisboa, apetrechados e disponíveis, durante os períodos de funcionamento, a recolher contributos dos utentes e demais frequentadores daqueles equipamentos;

2. Apresente um plano de investimento que englobe todos os mercados em necessidade de obras estruturais, com a devida priorização, prazos e tipo de intervenções a realizar, a efetuar em articulação com a Junta de Freguesia.

Mais delibera recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que:

3. Apresente um plano de investimento onde seja contemplado o levantamento das necessidades ao nível das pequenas reparações no Mercado Santos ao Rego, com a devida priorização, prazos e tipo de intervenções a realizar;
4. No âmbito do processo desencadeado pela deliberação n.º 53/CM/2025, nomeadamente no que diz respeito ao estudo da aplicação da redução de 30% das taxas cobradas nos Mercados e Feiras Municipais nas Juntas de Freguesia, promova um processo de auscultação da população, comerciantes e estruturas representativas do setor dos mercados e feiras, no sentido de promover um processo participado e abrangente sobre a aplicação da medida.

O Eleito do PCP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas